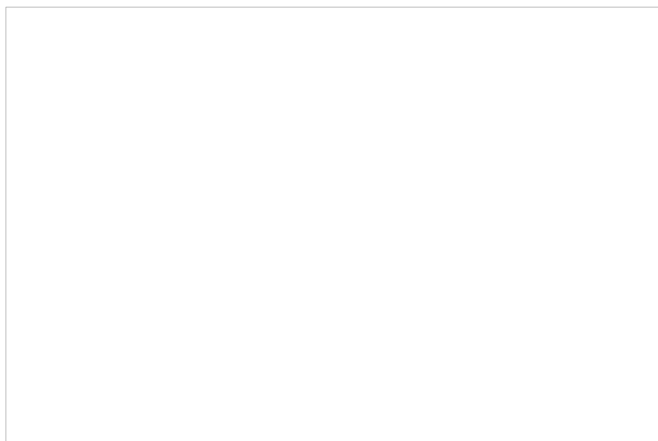


# Estudantes da Fundação Helena Antipoff são selecionados para participar de intercâmbio internacional

Sex 24 fevereiro

Conhecimento que ultrapassa fronteiras, rompe barreiras e possibilita alcançar novos patamares. É assim que a [Fundação Helena Antipoff \(FHA\)](#), instituição vinculada à [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#), impulsiona seus alunos, com uma educação pública de qualidade e que oportuniza novas experiências. Por meio do Projeto Cidadão Global — de Minas para o Mundo, a instituição selecionou dez alunos da Escola Sandoval Soares de Azevedo, localizada dentro do campus em Ibirité, que serão contemplados com uma bolsa-intercâmbio para estudar em outro país por até um ano.



FHA / Divulgação

A bolsa inclui passagem aérea internacional, seguro saúde, acomodação em casa de família voluntária, escola, material e uniforme escolar, além de conselheiros da empresa responsável pelo intercâmbio disponíveis 24h para dar apoio e orientação aos participantes. As viagens acontecem em agosto e os destinos são Argentina, África do Sul, Itália, Espanha, França e Bélgica.

A gerente de Projetos e Resultados da FHA, Carolina Lobo, ressalta a relevância cultural e pessoal que o intercâmbio traz para a vida do estudante. "A oportunidade de crescimento educacional, cultural e pessoal que um intercâmbio estudantil oferece é indescritível. Um dos principais ganhos é conseguir eliminar as fronteiras sociais e levar os alunos de escola pública a ter essa experiência", afirma.

Expandir os horizontes, aperfeiçoar o senso crítico e amadurecer opiniões, esses são alguns dos pontos de crescimento pessoal destacados por Emily Vitória Ramos, bolsista do Projeto Cidadão Global, que voltou recentemente do intercâmbio na Itália. Ela ressalta que hoje tem uma habilidade maior para tomar decisões e equilibrar emoções. "Essa experiência foi muito incrível na minha vida. Sem dúvidas, me trouxe uma bagagem cultural e marcou minha vida para sempre", pontua.

O Projeto Cidadão Global visa oportunizar que alunos de escola pública tenham contato com o conhecimento além das fronteiras e cresçam social e culturalmente também. "A experiência é fantástica. Eu lembro de chegar lá e comentar que era aluna de escola pública e que a minha escola tinha me dado uma bolsa. As pessoas ficavam chocadas", declara Khadija Khaled Kbar, que voltou do intercâmbio na Itália há cerca de seis meses. Ela destaca a emoção de participar de uma oportunidade promovida por sua escola, que é pública, e afirma que foi uma oportunidade única.

## **Estudantes selecionados**

Os principais critérios para a seleção dos estudantes contemplados pelas bolsas de intercâmbio envolvem o comprometimento do aluno na trajetória escolar, a capacidade de adaptação e relação interpessoal, interesse em aprender outros idiomas, assim como ter bons índices de nota e frequência. Durante o processo seletivo, os candidatos participam de palestras, oficinas e entrevistas para preparação e definição dos escolhidos.

Nesta edição, o anúncio dos estudantes selecionados aconteceu no dia 17/2, em uma cerimônia realizada no auditório do campus da Fundação Helena Antipoff, em Ibirité, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Foram escolhidos dez estudantes. Os contemplados são:

1. Ana Luíza Campos Nunes
2. Caroline Bitencourt Teixeira
3. Felipe Gabriel Gonçalves Leite
4. Gabriel Malaquias Gonçalves
5. Henry Allex Timotio do Nascimento
6. Isabelle Samara da Silva Meneses
7. Maria Eduarda Dias de Freitas
8. Marina Santos Sousa
9. Pedro Henrique Matosinhos da Silva
10. Vitória Ferreira da Silva

Felipe Gabriel Gonçalves Leite, um dos selecionados para participar do intercâmbio, destaca a importância do Projeto Cidadão Global para os alunos da instituição. "O principal objetivo é justamente aflorar o conhecimento global e interpessoal, fazendo com que as pessoas saiam um pouco da sua 'caixinha' e vivenciem um pouco da experiência e da bagagem cultural dos outros países", ressalta.

Jânio Nunes Pereira e Priscilla Márcia Campos Silverio Nunes, pais da estudante Ana Luíza Campos Nunes, uma das selecionadas para o intercâmbio, falam sobre a alegria que essa experiência proporciona. "A princípio a gente se assusta, mas com a possibilidade de ver o crescimento dela e a sua capacidade de aprender é enorme", declara Jânio. Já a mãe ressalta a felicidade e as possibilidades que o intercâmbio irá trazer. "Estou muito feliz com essa oportunidade que a Ana está tendo. Essa é uma oportunidade única, um caminho que abre vários leques", comemora Priscilla.

## **Projeto Cidadão Global**

A Fundação Helena Antipoff realiza o Projeto Cidadão Global desde 2018, oferecendo a oportunidade de estudantes, a partir do 9º ano do ensino fundamental da instituição, a construírem experiências que agregarão valor pessoal, social, cultural e profissional. O projeto tem como objetivo trabalhar a educação como ferramenta para eliminar fronteiras; levar o acesso à educação intercultural aos alunos de escola pública; promover palestras e oficinas de formação em competências globais; oferecer a mobilidade acadêmica internacional através de bolsas de estudo por até um ano em escola no exterior. Ao longo do ano, a FHA seleciona 100 alunos, que participam de palestras e oficinas de formação em cidadania global com temas baseados nos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Para Vicente Tarley, presidente da Fundação Helena Antipoff, o projeto é de suma importância e oportuniza alunos de escola pública a realizar o tão sonhado intercâmbio. “Além de ser uma oportunidade para os alunos e talvez a única chance de saírem do país, é também um marco histórico para a instituição proporcionar essa experiência para os que vão e tornar os demais participantes do projeto multiplicadores e cidadãos globais preparados para o futuro”, ressalta.